



**Demonstrações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Açucareira Quatá S.A.

**31 de dezembro de 2023
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	10



Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Açucareira Quatá S.A.
Lençóis Paulista -SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Açucareira Quatá S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

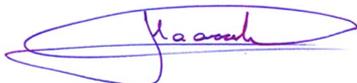
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidada tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de fevereiro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-027623/F



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC SP-198698/O

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	748.930	1.295.197	1.032.187	1.546.761
Instrumentos financeiros derivativos	6	7.186	16.920	7.186	16.920
Clientes e outras contas a receber	7	237.829	263.516	89.728	116.771
Contas a receber - Cooperativa	8	241.055	267.983	241.634	268.626
Estoques	9	1.010.368	325.741	1.160.367	472.037
Ativos biológicos	10	320.180	410.245	320.180	410.245
Impostos a recuperar	12	77.126	100.976	90.641	107.460
Adiantamentos a fornecedores		2.346	17.575	2.400	17.580
Despesas antecipadas		8.558	39.199	6.824	39.416
Total do ativo circulante		2.653.578	2.737.352	2.951.147	2.995.816
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras, títulos e valores imobiliários	5	45.504	51.275	135.468	166.685
Clientes e outras contas a receber	7	7.689	10.157	7.869	10.346
Partes relacionadas	14	980	1.302	980	1.302
Depósitos judiciais	11	445.743	323.005	623.472	461.757
Impostos a recuperar	12	66.164	57.711	66.164	57.711
Ativo fiscal diferido	13	41.264	25.948	50.406	56.464
Total do realizável a longo prazo		607.344	469.398	884.359	754.265
Investimentos	15	394.831	440.876	227.415	253.582
Outros investimentos		18.305	18.319	18.372	18.386
Imobilizado	16	2.156.632	2.067.196	2.171.242	2.119.381
Direito de uso	17	2.059.466	2.053.489	2.059.466	2.053.489
Intangível	18	25.877	24.313	25.947	24.468
Total do ativo não circulante		5.262.455	5.073.591	5.386.801	5.223.571
Total do ativo		7.916.033	7.810.943	8.337.948	8.219.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Circulante					
Fornecedores	19	517.290	339.635	521.321	352.032
Instrumentos financeiros derivativos	6	370	5.078	370	5.078
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	922.855	788.401	944.488	824.757
Passivo de arrendamento	17	302.152	280.641	302.152	280.641
Impostos e contribuições a recolher		23.769	8.852	28.540	19.065
Tributos parcelados	21	16.053	17.517	16.053	17.517
Obrigações com a Cooperativa	22	19.628	21.109	19.645	21.135
Salários e contribuições sociais	23	86.652	79.461	90.394	82.748
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14	115.640	114.192	115.640	114.192
Outras contas a pagar		-	32.509	-	35.403
Total do passivo circulante		2.004.409	1.687.395	2.038.603	1.752.568
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	2.012.990	2.521.283	2.086.987	2.606.955
Passivo de arrendamento	17	1.779.973	1.799.365	1.779.973	1.799.365
Tributos parcelados	21	668	12.330	668	12.330
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14	13.900	51.945	13.900	51.945
Obrigações com a Cooperativa	22	112.399	118.579	127.068	133.205
Outras contas a pagar		-	970	-	970
Provisões	24	473.057	351.887	651.085	489.893
Total do passivo não circulante		4.392.987	4.856.359	4.659.681	5.094.663
Total do passivo		6.397.396	6.543.754	6.698.284	6.847.231
Patrimônio líquido					
Capital social		460.805	376.774	460.805	376.774
Ajustes de avaliação patrimonial		44.799	36.219	44.799	36.219
Reservas de lucros		770.165	854.196	770.165	854.196
Lucros acumulados		242.868	-	242.868	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.518.637	1.267.189	1.518.637	1.267.189
Participação de não controladores		-	-	121.027	104.967
Total do patrimônio líquido		1.518.637	1.267.189	1.639.664	1.372.156
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.916.033	7.810.943	8.337.948	8.219.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Nota	Controladora				Consolidado			
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
		(3 meses)	(9 meses)						
Receita operacional líquida	27	843.380	2.483.458	868.157	2.441.033	863.631	2.570.290	857.804	2.514.565
Varição no valor justo do ativo biológico	28	(20.112)	(67.598)	(102.500)	(45.020)	(20.112)	(67.598)	(102.500)	(45.020)
Custos dos produtos vendidos	28	(737.946)	(1.838.729)	(617.759)	(1.813.198)	(746.498)	(1.894.191)	(652.108)	(1.887.725)
Lucro bruto		85.322	577.131	147.898	582.815	97.021	608.501	103.196	581.820
Despesas de vendas	28	(22.551)	(61.516)	(18.046)	(52.856)	(29.655)	(80.913)	(24.377)	(66.621)
Despesas administrativas e gerais	28	(53.396)	(150.071)	(51.884)	(144.204)	(56.835)	(163.159)	(56.213)	(156.462)
Outras receitas operacionais líquidas	29	(3.348)	283.879	284.751	282.813	(40.229)	315.778	352.973	348.761
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		6.027	649.423	362.719	668.568	(29.698)	680.207	375.579	707.498
Receitas financeiras	30	31.581	134.303	41.415	140.334	38.264	154.927	47.560	155.128
Despesas financeiras	31	(138.468)	(402.782)	(156.407)	(400.674)	(139.562)	(406.846)	(157.011)	(402.422)
Variações cambiais líquidas	32	(6.734)	(6.089)	(7.227)	(1.815)	(6.752)	(7.096)	(9.029)	(870)
Financeiras líquidas		(113.621)	(274.568)	(122.219)	(262.155)	(108.050)	(259.015)	(118.480)	(248.164)
Participação nos resultados de empresas investidas	15	(46.707)	(2.576)	23.734	59.913	(16.751)	13.604	33.582	48.548
Lucro antes dos impostos		(154.301)	372.279	264.234	466.326	(154.499)	434.796	290.681	507.882
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	5.641	(96.751)	(104.195)	(105.110)	11.563	(129.677)	(124.709)	(138.242)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	55.159	15.317	45.151	(31.995)	47.485	1.786	73.422	(3.783)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(93.501)	290.845	205.190	329.221	(95.451)	306.905	239.394	365.857
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores		(93.501)	290.845	205.190	329.221	(93.501)	290.845	205.190	329.221
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(1.950)	16.060	34.204	36.636
Lucro (prejuízo) líquido do período		(93.501)	290.845	205.190	329.221	(95.451)	306.905	239.394	365.857
Lucro básico e diluído por ação	35					(0,0003)	0,0009	0,0006	0,0010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(93.501)	290.845	205.190	329.221	(95.451)	306.905	239.394	365.857
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado								
Outros componentes do resultado abrangente do período								
Variação cambial de investidas no exterior	819	(3.372)	2.238	8.610	819	(3.372)	2.238	8.610
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	7.619	15.725	4.811	7.014	7.619	15.725	4.811	7.014
Resultado abrangente total do período	(85.063)	303.198	212.239	344.845	(87.013)	319.258	246.443	381.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Controladora e Consolidado

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2022		376.774	54.584	(23.318)	46.154	301.568	342.760	-	1.098.522	66.226	1.164.748
Ajustes de anos anteriores		-	-	-	-	-	-	3.747	3.747	-	3.747
Realização do custo atribuído		-	(5.802)	-	-	-	-	5.802	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	(250)	-	-	-	250	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior		-	8.610	-	-	-	-	-	8.610	-	8.610
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas		-	-	7.014	-	-	-	-	7.014	-	7.014
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	329.221	329.221	36.636	365.857
Juros sobre o capital próprio proposto		-	-	-	-	-	-	(78.000)	(78.000)	-	(78.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		376.774	57.392	(16.554)	46.154	301.568	342.760	261.020	1.369.114	102.862	1.471.976

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2023		376.774	54.197	(17.978)	58.240	301.419	494.537	-	1.267.189	104.967	1.372.156
Aumento de capital com reservas		84.031	-	-	-	-	(84.031)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído		-	(4.009)	-	-	-	-	4.009	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	236	-	-	-	(236)	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior		-	(3.372)	-	-	-	-	-	(3.372)	-	(3.372)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	15	-	-	15.725	-	-	-	-	15.725	-	15.725
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	290.845	290.845	16.060	306.905
Juros sobre o capital próprio proposto	14	-	-	-	-	-	-	(51.750)	(51.750)	-	(51.750)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		460.805	46.816	(2.017)	58.240	301.419	410.506	242.868	1.518.637	121.027	1.639.664

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos				
	372.279	466.326	434.796	507.882
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	503.771	417.422	506.008	420.581
Depreciação da planta portadora	16 160.123	157.261	160.123	157.261
Consumo do ativo biológico	10 22.467	(65.507)	22.467	(65.507)
Varição no valor justo do ativo biológico	10 67.598	45.020	67.598	45.020
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis	4.584	52.213	40.894	52.212
Participação nos resultados de empresas investidas	15 2.576	(59.913)	(13.604)	(48.548)
Resultado com derivativos	6 (6.816)	(3.958)	(6.816)	(3.958)
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	9 (37.355)	3.315	(48.871)	(4.736)
Variações cambiais imobilizados e intangíveis	-	-	2.395	(5.032)
Juros e variações consecana com direito de uso	17 118.021	58.948	118.021	58.948
Realização de ajuste a valor presente	(1.802)	(1.573)	(1.802)	(1.573)
Apropriação de encargos financeiros	31 281.862	276.531	282.550	276.653
Constituição de provisão para contingências	24 121.170	35.321	161.192	80.393
Investimento não controladas	7.750	(4.979)	4.052	14.517
Variações em:				
Cientes e outras contas a receber	28.155	(128.260)	29.520	(51.462)
Instrumentos financeiros derivativos pagos	11.842	57.337	11.842	57.337
Contas a receber - Cooperativa	19.267	(74.790)	19.365	(74.880)
Estoques	(647.272)	(650.504)	(639.459)	(693.335)
Adiantamentos a fornecedores	15.229	(4.404)	15.180	(4.408)
Impostos a recuperar	(81.353)	(184.506)	(113.467)	(207.920)
Despesas antecipadas	30.641	32.107	32.592	32.414
Depósitos judiciais	11 (122.738)	(125.308)	(161.715)	(198.881)
Fornecedores	19 177.655	133.856	169.289	141.077
Impostos e contribuições a recolher	41.172	68.357	41.604	88.973
Tributos parcelados	(12.430)	(10.928)	(12.430)	(10.928)
Salários e contribuições sociais	7.191	3.597	7.646	2.876
Outras contas a pagar	(33.479)	(24.832)	(36.373)	(25.146)
Caixa gerado pelas atividades operacionais				
	1.050.108	468.149	1.092.597	539.830
Juros pagos	(696)	(657)	(696)	(657)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	20 (314.077)	(242.641)	(314.077)	(242.641)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.255)	-	(32.129)	(2.597)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
	709.080	224.851	745.695	293.935
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos, líquidos de aumento de capital	15 48.086	43.067	48.086	43.067
Aplicações financeiras	5 -	-	13.771	(13.864)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"	5.771	(4.642)	5.771	(4.642)
Gastos com plantio e tratos culturais	(223.631)	(142.410)	(223.631)	(142.410)
Aquisição de ativo imobilizado	16 (244.920)	(340.844)	(248.203)	(342.477)
Aquisição de ativo intangível	(1.881)	(464)	(1.880)	(464)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
	(416.575)	(445.293)	(406.086)	(460.790)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Mútuo financeiro	322	(1.420)	322	(1.420)
Pagamento de arrendamento	17 (409.123)	(296.898)	(409.123)	(296.898)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	20 638.688	1.237.353	633.329	1.248.783
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	20 (980.312)	(940.785)	(1.002.039)	(955.645)
Empréstimos e financiamentos "FIDC"	20 -	-	11.675	4.444
Dividendos pagos	14 (65.185)	(63.725)	(65.185)	(63.725)
Juros sobre o capital próprio	14 (23.162)	(11.700)	(23.162)	(11.700)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos				
	(838.772)	(77.175)	(854.183)	(76.161)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa				
	(546.267)	(297.617)	(514.574)	(243.016)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.295.197	1.593.637	1.546.761	1.721.065
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período				
	748.930	1.296.020	1.032.187	1.478.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Receitas	2.975.207	2.901.872	3.131.351	3.040.967
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	2.675.265	2.617.013	2.762.097	2.690.545
Outras receitas	299.942	284.859	369.254	350.422
Insumos adquiridos de terceiros	(1.211.438)	(1.325.266)	(1.275.135)	(1.399.314)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(678.573)	(816.074)	(712.474)	(863.967)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(532.865)	(509.192)	(562.661)	(535.347)
Valor adicionado bruto	1.763.769	1.576.606	1.856.216	1.641.653
Depreciação e amortização	(503.771)	(417.422)	(506.008)	(420.581)
Ativos biológicos colhidos	(67.598)	(45.020)	(67.598)	(45.020)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.192.400	1.114.164	1.282.610	1.176.052
Valor adicionado recebido em transferência	138.117	207.034	175.040	210.535
Resultado de equivalência patrimonial	(2.576)	59.913	13.604	48.548
Receitas financeiras	134.303	140.334	154.927	155.128
Outras	6.390	6.787	6.509	6.859
Valor adicionado total a distribuir	1.330.517	1.321.198	1.457.650	1.386.587
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	319.179	253.139	340.649	270.885
Remuneração direta	205.538	177.057	222.610	192.144
Benefícios	98.066	63.183	102.464	65.842
FGTS	15.575	12.899	15.575	12.899
Impostos, taxas e contribuições	286.285	325.359	333.285	335.876
Federais	203.815	231.171	250.272	241.519
Estaduais	82.470	94.188	83.013	94.357
Remuneração de capitais de terceiros	434.208	413.479	476.811	413.969
Juros	402.782	400.674	406.846	402.422
Aluguéis	2.884	2.157	2.884	2.157
Variações cambiais	6.089	1.815	7.096	870
Outros	22.453	8.833	59.985	8.520
Remuneração de capitais próprios	290.845	329.221	306.905	365.857
Juros sobre o capital próprio	51.750	78.000	51.750	78.000
Lucros retidos do período	239.095	251.221	239.095	251.221
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	16.060	36.636
Valor adicionado distribuído e retido	1.330.517	1.321.198	1.457.650	1.386.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, “Companhia e suas controladas”, “Controladora” ou “AQ”) é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). Também compreendem o objeto operacional da Companhia a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas. A Companhia atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Cooperativa, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.

Guerra na Ucrânia

A Guerra entre Rússia e Ucrânia tem impactado a economia global, podendo ocasionar variações nos preços e na disponibilidade de insumos, especialmente fertilizantes, petróleo e outras commodities. A Companhia está atenta à situação, implementando medidas para otimizar seus recursos e garantir o fornecimento de insumos essenciais para seus processos produtivos.

A diretoria incorporou em suas projeções de longo prazo premissas que buscaram capturar os desafios/impactos, apresentados acima, e concluiu que a situação econômica da Companhia suporta esse ambiente de estresse global com base nos eventos conhecidos até o momento e com isso não identificou ajustes materiais a serem realizados até o momento.



2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelos membros da governança em 28 de fevereiro de 2024.

3. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “p” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023. Além disso, não houve alteração nas participações da Companhia no quadro acionário total de suas controladas e coligadas, bem como suas atividades descritas na nota explicativa nº 6 item “a” das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Itens de caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Caixa e bancos	44.576	44.226	105.531	137.335
Aplicações financeiras	704.354	1.250.971	926.656	1.409.426
Total	748.930	1.295.197	1.032.187	1.546.761

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 102,86% (104,10% em março de 2023), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.



5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Aplicações financeiras restritas (i)	-	-	15.967	29.738
FIDC	45.504	51.275	119.501	136.947
Total	45.504	51.275	135.468	166.685

(i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 15.967, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 100%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

A Companhia incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas da Zilor para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.452. A Zilor apesar de detentora das contas subordinadas do Fundo não é garantidora dos retornos ou de mitigação de perdas aos demais cotistas, o que limita a sua exposição ao investimento realizado por ela na operação no dia 01 de junho de 2021 e os retornos provisionados até a presente data no montante de R\$ 43.756.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 45.504, correspondendo a 41% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 73.997 em 31 de dezembro de 2023 (85.672 em março de 2023), conforme patrimônio líquido do fundo.



6. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações contábeis da Companhia com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2023			31/03/2023		
	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
<i>Swap</i> de moeda e taxa de juros (USD x CDI)						
<i>Swap</i> de valor justo - (USD)	-	-	-	1.497	7.630	7.630
<i>Swap</i> de valor justo - (BRL)	-	-	-	(6.250)	(6.356)	(6.356)
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	24.550	3.550	3.550	23.700	6.848	6.848
Moeda estrangeira (EURO)	26.550	3.266	3.266	32.550	3.720	3.720
		6.816			11.842	
Ativo circulante		7.186			16.920	
Passivo circulante		(370)			(5.078)	

7. Clientes e outras contas a receber

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Contas a receber mercado interno		27.450	28.714	27.470	28.732
Contas a receber mercado externo		-	-	61.149	89.704
Contas a receber mercado externo - (Biorigin USA e Biorigin Europe)	14	209.270	236.467	-	-
Outras contas a receber		8.798	8.492	8.978	8.681
		245.518	273.673	97.597	127.117
Circulante		(237.829)	(263.516)	(89.728)	(116.771)
Não circulante		7.689	10.157	7.869	10.346



7. Clientes e outras contas a receber—Continuação

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
A vencer				
Até 30 dias	31.941	35.989	43.380	50.570
De 31 a 90 dias	49.653	76.287	31.707	49.005
De 91 a 180 dias	29.673	30.327	2.900	12.405
Acima de 180 dias	1.630	8.144	940	7.645
	112.897	150.747	78.927	119.625
Vencidos				
Até 30 dias	15.106	23.723	15.488	3.295
De 31 a 90 dias	22.014	24.888	1.000	1.329
De 91 a 180 dias	28.141	35.695	1.141	1.238
Acima de 180 dias	67.360	38.620	1.041	1.630
	132.621	122.926	18.670	7.492
	245.518	273.673	97.597	127.117

A AQ mensura como perda de crédito para títulos de dívida de baixo risco ou outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15, se faz a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.

8. Contas a receber - Cooperativa

A Companhia é cooperada da Copersucar S.A. (Copersucar) a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

Em 31 de dezembro de 2023 os montantes de R\$ 241.055 controladora e R\$ 241.634 consolidado (R\$ 267.983 controladora e R\$ 268.626 consolidado em março de 2023) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia.

Os montantes relacionados às contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.



8. Contas a receber - Cooperativa—Continuação

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da diretoria é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, estes valores podem gerar recebíveis de aproximadamente R\$ 257.992 (valores atualizados em 31 de dezembro de 2023 considerando o percentual de participação da Companhia e sua controlada).

a) Outros ativos financeiros

A empresa recebeu até a data de 31 de dezembro de 2023, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 1.860.065 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 217.772.

Na safra 18/19 a companhia recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a PIS/COFINS.

Na safra 19/20 a companhia recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a PIS/COFINS.

Na safra 20/21 a Companhia recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a PIS/COFINS.

Na safra 21/22 a Companhia recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a PIS/COFINS.

Na safra 22/23 a Companhia recebeu líquido R\$ 395.938 referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 45.509 referente a PIS/COFINS.

Na safra 23/24 a Companhia recebeu líquido R\$ 418.583 referente a 6ª e última parcela do 1º Precatório e 5ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 48.115 referente a PIS/COFINS.

A Companhia está discutindo judicialmente a incidência dos tributos PIS/COFINS.



9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Produtos acabados entregues à Cooperativa				
Açúcar	318.919	190	318.919	190
Etanol	312.975	-	312.975	-
Derivados de levedura	182.855	130.268	330.003	252.108
Produtos semi-acabados	48.570	26.003	48.570	26.407
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	192.426	177.302	230.019	224.580
Provisão para redução ao valor recuperável e perda dos estoques	(45.377)	(8.022)	(80.119)	(31.248)
	1.010.368	325.741	1.160.367	472.037
			Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2023			8.022	31.248
Reversão de provisão			(5.247)	(16.340)
Constituição de provisão			42.602	65.211
Saldo em 31 de dezembro de 2023			45.377	80.119

10. Ativos biológicos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023
Custo histórico	157.219	179.686
Valor justo	162.961	230.559
Ao final do período	320.180	410.245

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023
No início o período	410.245	392.493
Aumentos decorrentes de tratos culturais	155.496	179.434
Redução decorrentes da colheita	(177.963)	(95.903)
Variação no valor justo	(67.598)	(65.779)
Ao final do período	320.180	410.245

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023
Área estimada de colheita (hectares)	55.593	54.151
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	78	73
Quantidade de ATR (kg)	135,60	135,18
Valor médio ATR	1,4087	1,7264
Taxa de desconto - WACC	11,85%	11,85%



10. Ativos biológicos—Continuação

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol, e derivados de levedura e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares dos setores para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas--Continuação

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos, tecnológicos e humanos, alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



11. Depósitos judiciais

	Controladora				
	1º de abril de 2023	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de dezembro de 2023
Tributárias (i)	320.004	120.190	-	332	440.526
Cíveis e ambientais	355	2.572	(268)	68	2.727
Trabalhistas	2.646	118	(269)	(5)	2.490
Total de depósitos judiciais	323.005	122.880	(537)	395	445.743

	Consolidado				
	1º de abril de 2023	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de dezembro de 2023
Tributárias (i)	458.750	159.054	(79)	524	618.249
Cíveis e ambientais	360	2.572	(268)	68	2.732
Trabalhistas	2.647	118	(269)	(5)	2.491
Total de depósitos judiciais	461.757	161.744	(616)	587	623.472

- (i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais da ação indenizatória do IAA no valor de R\$ 436.539 na controladora e R\$ 608.864 no consolidado em 31 de dezembro de 2023.

12. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	91.367	79.521	91.370	79.522
PIS - Programa de Integração Social (i)	1.190	9.423	1.190	9.423
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	6.134	33.871	6.134	33.871
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	4.546	3.823	5.518	3.841
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	3.766	3.441	3.766	3.441
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	22.431	15.633	31.726	20.450
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	9.118	3.116	11.393	3.715
Outros	4.738	9.859	5.708	10.908
	143.290	158.687	156.805	165.171
Circulante	(77.126)	(100.976)	(90.641)	(107.460)
Não circulante	66.164	57.711	66.164	57.711

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Companhia Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.



12. Impostos a recuperar—Continuação

Em relação ao PIS e COFINS, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Companhia estima que os saldos existentes em 31 de dezembro de 2023 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado (9 meses)	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(30.671)	34.250
Base negativa da contribuição social	22.984	(11.370)	11.614
Provisão para contingências	104.238	26.610	130.848
Arredamento mercantil	107.354	(11.224)	96.130
Provisão de créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	538	10.158
Energia elétrica	4.005	8.479	12.484
Outros	7.678	12.566	20.244
	323.617	(5.089)	318.528
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	(4.228)	(14.190)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	777	(155.637)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(78.390)	22.983	(55.407)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	1.708	(2.318)
Outros	(39.023)	(834)	(39.858)
	(297.669)	20.406	(277.264)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	25.948	15.317	41.264
Ativo não circulante	25.948		41.264
	25.948		41.264



13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos—Continuação

	Consolidado		
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado (9 meses)	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(30.671)	34.250
Base negativa da contribuição social	22.984	(11.370)	11.614
Provisão para contingências	127.063	5.598	132.661
Arredamento mercantil	107.354	(11.224)	96.130
Provisão de créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	538	10.158
Energia elétrica	4.005	8.479	12.484
Outros	15.368	4.877	20.245
	354.132	(33.790)	320.342
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	(4.228)	(14.190)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	777	(155.637)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo Biológico	(78.390)	22.983	(55.407)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	1.708	(2.318)
Outros	(39.022)	6.492	(32.530)
	(297.668)	27.732	(269.936)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	56.464	(6.058)	50.406
	56.464		50.406
Ativo não circulante	56.464		50.406

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	Controladora	
	31/12/2023	31/03/2023
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	28.595	15.373
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	289.933	308.244
	318.528	323.617
	Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	28.595	23.064
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	291.747	331.068
	320.342	354.132



13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos—Continuação

A Companhia preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Impostos de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal acumulados	Controladora	Consolidado
2023/2024	8.390	8.390
2024/2025	13.329	13.329
2025/2026	14.799	14.799
2026/2027	9.346	9.346
Total	45.864	45.864
Diferenças temporárias	Controladora	Consolidado
Contigências	133.647	135.461
Arrendamento mercantil CPC 06	96.130	96.130
Provisão PMR	10.158	10.158
Provisão estoques	15.428	15.428
Provisão para perdas esperadas	210	210
Outras	17.091	17.091
Total	272.664	274.478
	318.528	320.342

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	372.279	372.279	372.279	466.326	466.326	466.326
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(93.070)	(33.505)	(126.575)	(116.582)	(41.969)	(158.551)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Lucros disponibilizados no exterior	(6.809)	(2.451)	(9.260)	(8.910)	(3.208)	(12.118)
Resultado de equivalência patrimonial	(644)	(232)	(876)	14.978	5.392	20.370
Créditos de Descarbonização (CBIO)	10.552	3.799	14.351	3.376	3.961	7.337
Juros sobre Capital Próprio	12.938	4.658	17.596	-	-	-
Outras adições e ajustes permanentes	17.280	6.050	23.330	6.894	(1.037)	5.857
Tributos no resultado	(59.753)	(21.681)	(81.434)	(100.244)	(36.861)	(137.105)
Corrente	(71.257)	(25.494)	(96.751)	(77.994)	(27.116)	(105.110)
Diferido	11.504	3.813	15.317	(22.250)	(9.745)	(31.995)
Tributos no resultado	(59.753)	(21.681)	(81.434)	(100.244)	(36.861)	(137.105)
Alíquota efetiva	16,1%	5,8%	21,9%	21,5%	7,9%	29,4%
	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	434.796	434.796	434.796	507.882	507.882	507.882
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(108.699)	(39.132)	(147.831)	(126.971)	(45.709)	(172.680)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Lucros disponibilizados no exterior	(6.809)	(2.451)	(9.260)	(8.910)	(3.208)	(12.118)
Resultado de equivalência patrimonial	3.401	1.224	4.625	12.137	4.369	16.506
Créditos de Descarbonização (CBIO)	10.552	3.799	14.351	3.376	3.961	7.337
Juros sobre Capital Próprio	12.938	4.658	17.596	-	-	-
Outras adições e ajustes permanentes	(2.572)	(4.800)	(7.372)	18.348	582	18.930
Tributos no resultado	(91.189)	(36.702)	(127.891)	(102.020)	(40.005)	(142.025)
Corrente	(94.724)	(34.953)	(129.677)	(101.950)	(36.292)	(138.242)
Diferido	3.535	(1.749)	1.786	(70)	(3.713)	(3.783)
Tributos no resultado	(91.189)	(36.702)	(127.891)	(102.020)	(40.005)	(142.025)
Alíquota efetiva	21,0%	8,4%	29,4%	20,1%	7,9%	28,0%

c) Ativo fiscal corrente

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	22.431	15.633	31.726	20.450
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	9.118	3.116	11.393	3.715
	31.549	18.749	43.119	24.165

Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante os períodos anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A diretoria da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



14. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Companhia é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Companhia durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 13.802 (R\$ 12.180 em dezembro de 2022).

b) Saldos e operações

						Controladora					
						31/12/2023					
	Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total					
Saldos											
Ativo circulante											
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)											
	7	-	162.052	47.218	-	209.270					
Ativo não circulante											
Partes relacionadas (iv)											
		-	-	-	980	980					
Passivo circulante											
Fornecedores - Empresas ligadas											
		2.941	-	-	-	2.941					
Passivo de arrendamento											
		39.468	-	-	-	39.468					
Passivo não circulante											
Passivo de arrendamento											
		509.566	-	-	-	509.566					
						Controladora					
						31/12/2023					
		CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total					
Operações											
Compra de cana-de-açúcar (ii)											
		86.072	-	-	-	86.072					
Receita financeiras - repasse FINEP (iii)											
		39	-	-	-	39					
						Controladora					
						31/03/2023					
	Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total					
Saldos											
Ativo circulante											
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)											
	7	-	153.638	82.829	-	236.467					
Ativo não circulante											
Partes relacionadas (iv)											
		-	-	-	1.302	1.302					
Passivo circulante											
Fornecedores - Empresas ligadas											
		4.540	-	-	-	4.540					
Passivo de arrendamento											
		37.109	-	-	-	37.109					
Passivo não circulante											
Passivo de arrendamento											
		547.897	-	-	-	547.897					
						Controladora					
						31/03/2023					
		CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total					
Operações											
Compra de cana-de-açúcar (ii)											
		90.799	-	-	-	90.799					
Receita financeiras - repasse FINEP (iii)											
		170	-	-	-	170					



14. Partes relacionadas—Continuação

b) Saldos e operações--Continuação

iv) *Mútuo*

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar

	Saldo em 1º de abril de 2023	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Dividendos da safra 20/21 (a) Açucareira Quatá S.A.	5.863	-	-	(5.863)	-
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	93.974	-	-	(59.322)	34.652
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	66.300	-	-	(15.400)	50.900
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	-	51.750	(7.762)	-	43.988
Total circulante	166.137	51.750	(7.762)	(80.585)	129.540
Total não circulante	(114.192)				(115.640)
	51.945				13.900

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 5.863.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 59.322.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 11.700. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 15.400.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 51.750 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 7.762.



15. Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 25.109 controladora e R\$ 13.604 consolidado em 31 de dezembro de 2023 (um ganho de R\$ 100.499 controladora e R\$ 77.912 consolidado em 31 de março de 2023) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a dezembro de 2023:

					Controladora
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	31/12/2023
Em sociedades controladas / coligadas:					Total
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	255.822.603	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,33%	
Capital social	236	616	25.246	1.726.880	
Patrimônio líquido	(14.147)	104.190	224.524	1.844.105	
Resultado não realizado acumulado	(5.123)	(21.379)	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(30.347)	14.863	29.888	10.113	
Resultado não realizado no período	(2.701)	(11.822)	-	-	
Movimentação dos investimentos:					
Em 31 de março de 2023	14.268	82.651	90.375	253.582	440.876
Resultado não realizado	(2.422)	(9.557)	-	-	(11.979)
Variação cambial de investimentos no exterior	(491)	(2.881)	-	-	(3.372)
Aumento de capital social	-	-	-	24.188	24.188
Dividendos proposto	-	-	-	(72.274)	(72.274)
Outros ajustes de participação	2.423	9.557	(327)	8.315	19.968
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(30.347)	14.863	13.827	13.604	11.947
MEP - Lucros não realizados	(2.701)	(11.822)	-	-	(14.523)
Em 30 de dezembro de 2023	(19.270)	82.811	103.875	227.415	394.831

	Consolidado	
	Copersucar S.A.	Total
Em 31 de dezembro de 2023		
Em sociedades controladas / coligadas:		
Ações possuídas	255.822.603	
Percentual de participação	12,33%	
Capital social	1.726.880	
Patrimônio líquido	1.844.105	
Lucro líquido do período	10.113	
Movimentação dos investimentos:		
Em 31 de março de 2023	253.582	253.582
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	15.724	15.724
Perda na participação de investida	(7.409)	(7.409)
Aumento de capital social	24.188	24.188
Dividendos proposto	(72.274)	(72.274)
Participação nos resultados de controladas	13.604	13.604
Em 31 de dezembro de 2023	227.415	227.415

	Copersucar S.A.
Total do Ativo	17.388.067
Total do Passivo	15.543.962
Patrimônio líquido	1.844.105

Receita operacional líquida em dezembro/23	43.756.976
Lucro líquido do período em dezembro/23	10.113



15. Investimentos—Continuação

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	149.470	165.429	468.465	17.388.067
Passivo	(163.617)	(61.239)	(243.941)	(15.543.962)
Patrimônio líquido	(14.147)	104.190	224.524	1.844.105
Receita operacional líquida em dezembro/23	148.624	244.536	-	43.756.976
Lucro líquido do período em dezembro/23	(30.347)	14.863	29.888	10.113

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2023:

					Controladora
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	31/03/2023
Em sociedades controladas / coligadas:					Total
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	234.686.831	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,41%	
Capital social	236	616	25.246	1.525.154	
Patrimônio líquido	16.690	92.208	195.341	2.059.402	
Resultado não realizado acumulado	(2.422)	(9.557)	-	-	
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(18.516)	18.891	70.500	579.539	
Resultado não realizado	630	(11.034)	-	-	
Movimentação dos investimentos:					
Em 31 de março de 2022	28.870	69.810	59.266	217.323	375.269
Resultado não realizado	(3.052)	1.477	-	-	(1.575)
Varição cambial de investimentos no exterior	3.028	4.956	-	-	7.984
Aumento de capital social	-	-	-	41.496	41.496
Dividendos proposto	-	-	-	(84.563)	(84.563)
Outros ajustes de participação	3.308	(1.448)	(1.508)	1.414	1.766
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(18.516)	18.891	32.617	77.912	110.904
MEP - Lucros não realizados	630	(11.035)	-	-	(10.405)
Em 31 de março de 2023	14.268	82.651	90.375	253.582	440.876

	Consolidado	
	Copersucar S.A.	Total
Em 31 de março de 2023	253.582	253.582
Em sociedades controladas / coligadas:		
Ações possuídas	234.686.831	
Percentual de participação	12,31%	
Capital social	1.525.154	
Patrimônio líquido	2.059.402	
Lucro líquido do exercício	579.539	
Movimentação dos investimentos:		
Em 31 de março de 2022	217.323	217.323
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	5.745	5.745
Perda na participação de investida	(4.331)	(4.331)
Aumento de capital social	41.496	41.496
Dividendos proposto	(84.563)	(84.563)
Participação nos resultados de controladas	77.912	77.912
Em 31 de março de 2023	253.582	253.582



15. Investimentos—Continuação

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	190.387	213.502	381.908	16.197.048
Passivo	(173.697)	(121.294)	(186.567)	(14.137.646)
Patrimônio líquido	16.690	92.208	195.341	2.059.402
Receita operacional líquida em março/23	222.395	400.772	-	66.349.016
Lucro líquido do exercício em março/23	(18.516)	18.891	70.500	579.539

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Zilor, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração da Zilor, representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.



16. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março de 2022	17.004	178.655	14.215	591.748	150.361	4.774	39.010	350.627	439.873	1.786.267
Aquisição	-	-	-	460	98.998	72	42.250	323.464	191.431	656.675
Baixas	-	-	-	(5.449)	(1.037)	-	-	(706)	-	(7.192)
Transferências	-	2.858	1.371	48.886	8.603	876	402	(62.996)	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	171	-	-	-	1.453	1.624
Depreciação	-	(5.879)	(982)	(68.448)	(97.918)	(2.203)	(37.487)	-	(157.261)	(370.178)
Em 31 de março de 2023	17.004	175.634	14.604	567.197	159.178	3.519	44.175	610.389	475.496	2.067.196
Custo total	17.004	280.331	38.567	1.628.245	239.367	31.518	48.099	610.389	843.745	3.737.265
Depreciação acumulada	-	(104.697)	(23.963)	(1.061.048)	(80.189)	(27.999)	(3.924)	-	(368.249)	(1.670.069)
Valor líquido	17.004	175.634	14.604	567.197	159.178	3.519	44.175	610.389	475.496	2.067.196
Em 31 de março de 2023	17.004	175.634	14.604	567.197	159.178	3.519	44.175	610.389	475.496	2.067.196
Aquisição	-	-	-	166	32.664	8	13.935	198.147	223.631	468.551
Baixas	-	(8)	-	(1.722)	(2.814)	(12)	(28)	-	-	(4.584)
Transferências	-	19.024	9.200	327.214	34.732	3.089	874	(394.133)	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	747	-	-	-	1.055	1.802
Depreciação	-	(4.377)	(752)	(57.198)	(109.902)	(1.410)	(42.571)	-	(160.123)	(376.333)
Em 31 de dezembro de 2023	17.004	190.273	23.052	835.657	114.605	5.194	16.385	414.403	540.059	2.156.632
Custo total	17.004	299.332	47.767	1.929.866	198.281	31.028	20.357	414.403	1.075.425	4.033.463
Depreciação acumulada	-	(109.059)	(24.715)	(1.094.209)	(83.676)	(25.834)	(3.972)	-	(535.366)	(1.876.831)
Valor líquido	17.004	190.273	23.052	835.657	114.605	5.194	16.385	414.403	540.059	2.156.632
Valor líquido de:										
Custo histórico	3.870	149.622	23.052	826.041	113.975	5.194	16.385	414.403	540.059	2.092.601
Mais-valia	13.134	40.651	-	9.616	630	-	-	-	-	64.031
	17.004	190.273	23.052	835.657	114.605	5.194	16.385	414.403	540.059	2.156.632
Bens em garantias (b)	11.859	2.368	-	11.188	10.793	-	-	-	-	36.208
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



16. Imobilizado—Continuação

a) Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

	Consolidado									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março 2022	19.808	183.322	15.473	615.334	150.361	5.474	39.042	367.386	439.874	1.836.074
Aquisição	-	-	-	460	98.998	72	42.250	325.511	191.431	658.722
Baixas	-	-	-	(5.449)	(1.037)	-	-	(706)	-	(7.192)
Transferências	-	2.858	1.371	48.886	8.603	876	402	(62.996)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	171	-	-	-	1.453	1.624
Variação cambial	165	339	94	1.741	-	48	2	1.212	-	3.601
Depreciação	-	(6.074)	(1.303)	(70.997)	(97.918)	(2.395)	(37.500)	-	(157.261)	(373.448)
Em 31 de março 2023	19.973	180.445	15.635	589.975	159.178	4.075	44.196	630.407	475.497	2.119.381
Custo total	19.973	287.907	39.964	1.694.809	239.367	33.805	48.272	630.407	843.746	3.838.250
Depreciação acumulada	-	(107.462)	(24.329)	(1.104.834)	(80.189)	(29.730)	(4.076)	-	(368.249)	(1.718.869)
Valor líquido	19.973	180.445	15.635	589.975	159.178	4.075	44.196	630.407	475.497	2.119.381
Em 31 de março 2023	19.973	180.445	15.635	589.975	159.178	4.075	44.196	630.407	475.497	2.119.381
Aquisição	-	-	-	166	32.664	33	13.935	201.405	223.631	471.834
Baixas	-	(8)	-	(38.032)	(2.814)	(12)	(28)	-	-	(40.894)
Transferências	-	19.024	9.200	327.214	34.732	3.089	874	(394.133)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	747	-	-	-	1.055	1.802
Variação cambial	(358)	21	(43)	(1.042)	-	(20)	(1)	(946)	-	(2.389)
Depreciação	-	(4.518)	(966)	(58.865)	(109.902)	(1.538)	(42.580)	-	(160.123)	(378.492)
Em 31 de dezembro 2023	19.615	194.964	23.826	819.416	114.605	5.627	16.396	436.733	540.060	2.171.242
Custo total	19.615	306.798	48.806	1.940.043	198.281	33.242	20.522	436.733	1.075.425	4.079.465
Depreciação acumulada	-	(111.834)	(24.980)	(1.120.627)	(83.676)	(27.615)	(4.126)	-	(535.365)	(1.908.223)
Valor líquido	19.615	194.964	23.826	819.416	114.605	5.627	16.396	436.733	540.060	2.171.242
Valor líquido de:										
Custo histórico	6.481	154.313	23.826	809.800	113.975	5.627	16.396	436.733	540.060	2.107.211
Mais-valia	13.134	40.651	-	9.616	630	-	-	-	-	64.031
	19.615	194.964	23.826	819.416	114.605	5.627	16.396	436.733	540.060	2.171.242
Bens em garantias (b)	11.859	2.368	-	11.188	10.793	-	-	-	-	36.208
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



16. Imobilizado—Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de obras em andamento foi de R\$ 436.733 consolidado. Desse montante, foram aplicados R\$ 186.678 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, e R\$ 250.055 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia nas Usinas Barra Grande.

A Companhia capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 17.161 durante o período findo em 31 de dezembro de 2023.

b) Garantia

Em 31 de dezembro de 2023, bens com valor contábil de R\$ 36.208 controladora e consolidado (R\$ 36.208 em março de 2023) estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

17. Direito de uso e passivo de arrendamento

Com a adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, a Companhia passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Companhia, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9,31%.

<u>Vigência dos contratos</u>	<u>Taxa CDI Futuro</u>
13 a 24 meses	8,30%
25 a 36 meses	8,47%
37 a 48 meses	8,73%
49 a 60 meses	9,07%
61 a 72 meses	9,30%
73 a 84 meses	9,49%
85 a 96 meses	9,64%
97 a 108 meses	9,75%
109 a 120 meses	9,83%
121 a 132 meses	9,89%
133 a 360 meses	9,89%
Média total	9,31%



17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
De 01/01/2024 a 31/03/2024	74.185	280.641
De 01/04/2024 a 31/03/2025	298.572	272.594
De 01/04/2025 a 31/03/2026	287.949	263.016
De 01/04/2026 a 31/03/2027	250.654	239.357
De 01/04/2027 a 31/03/2028	226.625	209.378
A partir de 01/04/2028	944.140	815.020
	<u>2.082.125</u>	<u>2.080.006</u>

A movimentação do direito de uso em 31 de dezembro e 31 de março de 2023 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	Controladora e Consolidado		
	<u>31/12/2023</u>		
	<u>Terras</u>	<u>Demais Ativos</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Saldo inicial em 31/03/2023	2.046.541	6.948	2.053.489
Amortização	(278.177)	(9.067)	(287.244)
Novos contratos e renovações	360.513	58.711	419.224
Atualização CONSECANA por remensuração	(118.471)	(7.532)	(126.003)
Saldo final	<u>2.010.406</u>	<u>49.060</u>	<u>2.059.466</u>
	Controladora e Consolidado		
	<u>31/12/2023</u>		
	<u>Terras</u>	<u>Demais Ativos</u>	<u>Total</u>
Passivo			
Saldo inicial em 31/03/2023	2.072.182	7.824	2.080.006
Amortização	(384.437)	(24.686)	(409.123)
Juros provisionados	71.941	16.929	88.870
Novos contratos e renovações	360.513	58.711	419.224
Atualização CONSECANA por remensuração	(89.320)	(7.532)	(96.852)
Saldo final	<u>2.030.879</u>	<u>51.246</u>	<u>2.082.125</u>
Passivo circulante	278.783	23.369	302.152
Passivo não circulante	1.752.096	27.877	1.779.973
	<u>2.030.879</u>	<u>51.246</u>	<u>2.082.125</u>
Saldo com partes relacionadas	549.034	-	549.034
Saldo com demais fornecedores	1.481.845	51.246	1.533.091



17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Controladora e Consolidado			
31/03/2023			
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 31/03/2022	2.122.441	20.523	2.142.964
Amortização	(348.468)	(21.013)	(369.481)
Novos contratos	243.175	7.438	250.613
Atualização CONSECANA por remensuração	29.393	-	29.393
Saldo final	2.046.541	6.948	2.053.489
Controladora e Consolidado			
31/03/2023			
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 31/03/2022	2.143.691	24.311	2.168.002
Amortização	(387.652)	(25.078)	(412.730)
Juros provisionados	107.069	1.153	108.222
Novos contratos	253.964	7.438	261.402
Atualização CONSECANA por remensuração	(44.890)	-	(44.890)
Saldo final	2.072.182	7.824	2.080.006
Passivo circulante	273.929	6.712	280.641
Passivo não circulante	1.798.253	1.112	1.799.365
	2.072.182	7.824	2.080.006
Saldo com partes relacionadas	585.006	-	585.006
Saldo com demais fornecedores	1.487.176	7.824	1.495.000



18. Intangível

	Controladora			
	Licenças de software	Marcas e patentes	Outros	Total
Em 1º de abril de 2022	6.394	9.982	-	16.376
Adições	8.707	11	-	8.718
Amortização	(781)	-	-	(781)
Em 31 de março de 2023	14.320	9.993	-	24.313
Custo	44.710	9.993	-	54.703
Amortização acumulada	(30.390)	-	-	(30.390)
Saldo contábil líquido	14.320	9.993	-	24.313
Em 1º de abril de 2023	14.320	9.993	-	24.313
Adições	1.881	-	-	1.881
Transferências	(13.250)	-	13.250	-
Amortização	(317)	-	-	(317)
Em 31 de dezembro de 2023	2.634	9.993	13.250	25.877
Custo	33.341	9.993	13.250	56.584
Amortização acumulada	(30.707)	-	-	(30.707)
Saldo contábil líquido	2.634	9.993	13.250	25.877
Vida Útil	5 anos	indefinida	indefinida	

	Consolidado				
	Licenças de software	Marcas e patentes	Pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total
Em 1º de abril de 2022	6.513	9.982	127	745	17.367
Adições	8.707	11	-	-	8.718
Varição cambial	9	-	10	67	86
Amortização	(834)	-	(57)	(812)	(1.703)
Em 31 de março de 2023	14.395	9.993	80	-	24.468
Custo	45.158	9.993	46.887	8.004	110.042
Amortização acumulada	(30.763)	-	(46.807)	(8.004)	(85.574)
Saldo contábil líquido	14.395	9.993	80	-	24.468
Em 1º de abril de 2023	14.395	9.993	80	-	24.468
Adições	1.880	-	-	-	1.880
Transferências	(13.250)	-	-	13.250	-
Varição cambial	(3)	-	(3)	-	(6)
Amortização	(354)	-	(41)	-	(395)
Em 31 de dezembro de 2023	2.668	9.993	36	13.250	25.947
Custo	33.767	9.993	44.680	20.877	109.317
Amortização acumulada	(31.099)	-	(44.644)	(7.627)	(83.370)
Saldo contábil líquido	2.668	9.993	36	13.250	25.947
Vida Útil	5 anos	indefinida	5 anos	indefinida	



19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Fornecedores de cana-de-açúcar	305.895	89.454	305.895	89.454
Fornecedores de bens e serviços	211.395	250.181	215.420	262.578
	517.290	339.635	521.315	352.032

20. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Moeda nacional:						
Linhas do BNDES	12,40	PRE	1.631	1.514	1.631	1.514
Linhas do BNDES	7,62	TJLP	53.037	35.619	53.037	35.619
Linhas do BNDES (iv)	8,65	IPCA+ (TLP)	104.021	105.444	104.021	105.444
FINEP		PRE	-	23.780	-	23.780
Crédito rural	14,64	PRE	202.746	-	202.746	-
Capital de giro (i)	14,71	CDI+	961.496	1.327.503	961.496	1.327.503
CRA (ii)	14,53	CDI+	175.519	364.876	175.519	364.876
CRA (ii)	11,53	IPCA+	521.127	511.863	521.127	511.863
Debentures (iii)	12,14	IPCA+	712.734	686.663	712.734	686.663
Aquisição de cota "FIDC" (vi)	15,03	CDI+	-	-	73.997	85.672
			2.732.311	3.057.262	2.806.308	3.142.934
Moeda estrangeira:						
Capital de Giro (v)		Var. cambial	-	7.620	-	7.620
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial	36.443	50.564	36.443	50.564
Pré-pagamento de exportação (EUR)	3,09	Var. cambial	120.451	144.668	120.451	144.668
Empréstimo externo (EUR)	4,86	Var. cambial + EURIBOR	-	-	21.633	25.303
Empréstimo externo (USD)		Var. cambial + EURIBOR	-	-	-	11.053
			156.894	202.852	178.527	239.208
Financiamentos - Cooperativa						
Moeda nacional:						
Letra de Cambio	4,56	Pré	46.640	49.570	46.640	49.570
			2.935.845	3.309.684	3.031.475	3.431.712
Circulante			(922.855)	(788.401)	(944.488)	(824.757)
Não circulante			2.012.990	2.521.283	2.086.987	2.606.955

- (i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025.
- (ii) A Companhia captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, conseqüentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São José e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais).

As Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a.

- (iv) A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,50% ao ano.
- (vi) A Companhia lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 73.997 em 31 de dezembro de 2023, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
De 13 a 24 meses	652.182	784.073	652.182	784.073
De 25 a 36 meses	800.285	525.451	800.285	525.451
De 37 a 48 meses	149.555	718.244	149.555	718.244
De 49 a 60 meses	75.810	103.127	149.807	188.799
De 61 a 72 meses	75.443	71.031	75.443	71.031
A partir de 73 meses	259.715	319.357	259.715	319.357
	2.012.990	2.521.283	2.086.987	2.606.955

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em dezembro de 2023:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2023	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Controladora Saldo final em 31 de dezembro de 2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.106.832	638.688	(941.154)	(311.011)	285.596	2.778.951
Moeda Estrangeira	202.852	-	(39.158)	(3.066)	(3.734)	156.894
Total	3.309.684	638.688	(980.312)	(314.077)	281.862	2.935.845

	Saldo inicial em 1º de abril de 2023	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Consolidado Saldo final em 31 de dezembro de 2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.106.832	625.021	(941.154)	(311.011)	299.263	2.778.951
Moeda Estrangeira	239.208	8.308	(60.885)	(3.066)	(5.038)	178.527
FIDC	85.672	-	-	-	(11.675)	73.997
Total	3.431.712	633.329	(1.002.039)	(314.077)	282.550	3.031.475

a) Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2023 foi de 12,5% a.a. equivalente à CDI 0,76% (13,6% a.a. equivalente à CDI + 0,04% em dezembro de 2022). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos foram de R\$ 281.862 controladora e R\$ 282.550 consolidado (R\$ 276.531 controladora e R\$ 276.653 consolidado em dezembro de 2022) (nota explicativa 31).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 314.077 controladora e consolidado (R\$ 242.641 controladora e consolidado em dezembro de 2022), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 94.474 controladora e R\$ 114.784 consolidado (R\$ 103.723 controladora e R\$ 118.303 consolidado em dezembro de 2022) (nota explicativa 30). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 219.603 controladora e R\$ 189.473 consolidado (R\$ 138.918 controladora e R\$ 124.338 consolidado em dezembro de 2022).



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

c) Variação cambial

Em que pese a Companhia não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste período, no valor de R\$ 8.036 consolidado e controladora resultou em aumento em 31 de dezembro de 2023 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

21. Tributos parcelados

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	15.858	28.341
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	403	735
PIS sobre faturamento - Lei 10.637/2002	99	180
INSS – Salário educação	176	321
Débito previdenciário	185	270
	<u>16.721</u>	<u>29.847</u>
Circulante	(16.053)	(17.517)
Não circulante	668	12.330

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002 parcelado no âmbito da lei 11.941/09, consolidada em setembro de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.



22. Obrigações com a Cooperativa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Letra de câmbio (i)	112.398	112.522	127.068	127.149
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	6.614	12.045	6.614	12.045
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (iii)	13.015	15.121	13.031	15.146
	132.027	139.688	146.713	154.340
Circulante	(19.628)	(21.109)	(19.645)	(21.135)
Não circulante	112.399	118.579	127.068	133.205

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

(ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar.

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

(iii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Companhia reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	2.265	4.125
PIS - Programa de Integração Social	147	268
Outros valores a pagar	10.619	10.753
	13.031	15.146

23. Salários e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023	31/03/2023
Provisão de férias e encargos	28.702	26.126	29.033	26.606
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	29.569	28.565	32.229	31.332
Contribuição Social com empregados	16.091	10.778	16.190	10.759
Salários e ordenados	11.639	13.053	11.639	12.958
Outras contribuições	651	939	1.303	1.093
	86.652	79.461	90.394	82.748



24. Provisões

	Controladora				
	1º de abril de 2023	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de dezembro de 2023
Tributárias	325.691	122.722	(3.129)	227	445.511
Cíveis e ambientais	4.730	869	(913)	1.604	6.290
Trabalhistas	21.466	9.623	(15.075)	5.242	21.256
Total de passivos contingentes	351.887	133.214	(19.117)	7.073	473.057

	Consolidado				
	1º de abril de 2023	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de dezembro de 2023
Tributárias	463.693	162.071	(3.129)	901	623.536
Cíveis e ambientais	4.731	869	(913)	1.604	6.291
Trabalhistas	21.469	9.623	(15.076)	5.242	21.258
Total de passivos contingentes	489.893	172.563	(19.118)	7.747	651.085

Na linha tributárias está sendo considerado ações indenizatórias do IAA no montante de R\$ 436.539 na controladora e R\$ 608.864 no consolidado em dezembro de 2023 (R\$ 318.271 controladora e R\$ 451.907 no consolidado em março de 2023).

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, são efetuadas pela Companhia com o apoio de seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 546.143 para o consolidado e controladora em dezembro de 2023 (R\$ 637.151 controladora e consolidado em março de 2023). Com a retomada dos julgamentos após o término da pandemia, ocorreram mudanças no panorama dos processos trabalhistas.

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia e suas controladas, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.



25. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 32 do Estatuto Social da AQ que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023 a saldo de reserva de lucros superava o Capital Social da Companhia, cabendo a Assembleia a deliberação da destinação do excesso.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.



25. Patrimônio líquido—Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial--Continuação

ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A..

iii) *Ajuste acumulado de conversão*

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

i) *Dividendos propostos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da AQ que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.

ii) *Juros sobre o capital próprio propostos*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2022, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do crédito ao beneficiário conforme mencionado na nota explicativa 14. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 21 de dezembro de 2022, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 11.700. Os juros serão pagos mensalmente e encerrará na safra 24/25.

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2023, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 21 de dezembro de 2023, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 7.762. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 7.762.



26. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

				Controladora
				31/12/2023
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	704.354	-	704.354	704.354
Instrumentos financeiros derivativos	7.186	-	7.186	7.186
Total	711.540	-	711.540	711.540
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	44.576	44.576	44.576
Clientes e outras contas a receber	-	245.518	245.518	245.518
Contas a receber - Cooperativa	-	241.055	241.055	241.055
Partes relacionadas	-	980	980	980
Total	-	532.129	532.129	532.129
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	517.290	517.290	517.290
Instrumentos financeiros derivativos	-	370	370	370
Empréstimos e financiamentos	-	2.935.845	2.935.845	2.935.845
Passivo de arrendamento	-	2.082.125	2.082.125	2.082.125
Obrigações com a Cooperativa	-	132.027	132.027	132.027
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	129.540	129.540	129.540
Total	-	5.797.197	5.797.197	5.797.197



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

				Controladora
				31/03/2023
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.250.971	-	1.250.971	1.250.971
Instrumentos financeiros derivativos	16.920	-	16.920	16.920
Total	1.267.891	-	1.267.891	1.267.891
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	44.226	44.226	44.226
Clientes e outras contas a receber	-	273.673	273.673	273.673
Contas a receber - Cooperativa	-	267.983	267.983	267.983
Partes relacionadas	-	1.302	1.302	1.302
Total	-	587.184	587.184	587.184
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	339.635	339.635	339.635
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.078	5.078	5.078
Empréstimos e financiamentos	-	3.309.684	3.309.684	3.309.684
Passivo de arrendamento	-	2.080.006	2.080.006	2.080.006
Obrigações com a Cooperativa	-	139.688	139.688	139.688
Outras contas a pagar	-	33.479	33.479	33.479
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	166.137	166.137	166.137
Total	-	6.073.707	6.073.707	6.073.707
				Consolidado
				31/12/2023
Valor contábil			Hierarquia do valor justo	
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	926.656	-	926.656	926.656
Instrumentos financeiros derivativos	7.186	-	7.186	7.186
Total	933.842	-	933.842	933.842
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	105.531	105.531	105.531
Clientes e outras contas a receber	-	97.597	97.597	97.597
Contas a receber - Cooperativa	-	241.634	241.634	241.634
Partes relacionadas	-	980	980	980
Total	-	445.742	445.742	445.742
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	521.321	521.321	521.321
Instrumentos financeiros derivativos	-	370	370	370
Empréstimos e financiamentos	-	3.031.475	3.031.475	3.031.475
Passivo de arrendamento	-	2.082.125	2.082.125	2.082.125
Obrigações com a Cooperativa	-	146.713	146.713	146.713
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	129.540	129.540	129.540
Total	-	5.911.544	5.911.544	5.911.544



26. Instrumentos financeiros—Continuação

	Valor contábil			Consolidado
				31/03/2023
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Hierarquia do valor justo Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.409.426	-	1.409.426	1.409.426
Instrumentos financeiros derivativos	16.920	-	16.920	16.920
Total	1.426.346	-	1.426.346	1.426.346
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	137.335	137.335	137.335
Clientes e outras contas a receber	-	127.117	127.117	127.117
Contas a receber - Cooperativa	-	268.626	268.626	268.626
Partes relacionadas	-	1.302	1.302	1.302
Total	-	534.380	534.380	534.380
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	352.032	352.032	352.032
Arrendamento mercantil	-	5.078	5.078	5.078
Empréstimos e financiamentos	-	3.431.712	3.431.712	3.431.712
Passivo de arrendamento	-	2.080.006	2.080.006	2.080.006
Obrigações com a Cooperativa	-	154.340	154.340	154.340
Outras contas a pagar	-	36.373	36.373	36.373
Dividendos a pagar	-	166.137	166.137	166.137
Total	-	6.225.678	6.225.678	6.225.678

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Zilor. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

A Companhia tem a responsabilidade global sobre a gestão sobre o sistema de risco elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visa eliminação, mitigação e monitoramento de riscos da companhia.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

Em outubro de 2021 a Companhia criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria da Companhia. Além da área de controle interno a Companhia contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim foi criado uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Companhia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo clientes é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia e suas controladas sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) Risco de liquidez--Continuação

Exposição ao risco de liquidez—Continuação

					Consolidado
					31/12/2023
	Valor contábil	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos					
Fornecedores	521.321	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.031.475	428.127	661.622	1.048.515	13.127
Instrumentos financeiros derivativos	370	184	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	146.713	9.822	19.644	39.288	68.136
	3.699.879	438.133	681.266	1.087.803	81.263
					Consolidado
					31/03/2023
	Valor contábil	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos					
Fornecedores	352.032	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.431.712	258.219	832.907	1.452.053	82.953
Instrumentos financeiros derivativos	5.078	2.539	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	154.340	10.567	8.743	17.486	106.976
Outras contas a pagar	36.373	-	36.373	-	-
	3.979.535	271.325	878.023	1.469.539	189.929
					Controladora
					31/12/2023
	Valor contábil	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos					
Fornecedores	517.290	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.935.845	428.127	661.622	1.048.515	13.127
Instrumentos financeiros derivativos	370	184	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	132.027	9.814	19.628	39.256	53.515
	3.585.532	438.125	681.250	1.087.771	66.642
					Controladora
					31/03/2023
	Valor contábil	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos					
Fornecedores	339.635	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.309.684	258.219	832.907	1.452.053	82.953
Instrumentos financeiros derivativos	5.078	2.539	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	139.688	10.555	21.110	42.220	55.248
Outras contas a pagar	33.479	-	33.479	-	-
	3.827.564	271.313	887.496	1.494.273	138.201

Os fluxos, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos, que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, está apresentado abaixo:

	31/12/2023		Controladora 31/03/2023	
	USD	Euro	USD	Euro
	Caixa e equivalentes de caixa	3.656	4.848	5.474
Clientes a receber	34.449	8.823	30.377	14.993
Empréstimos e financiamentos	(7.528)	(22.507)	(11.453)	(26.187)
Swap de moeda e taxa de juros	-	-	1.497	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	24.550	26.550	23.700	32.550
Exposição líquida	55.127	17.714	49.595	24.252
	31/12/2023		Consolidado 31/03/2023	
	USD	Euro	USD	Euro
	Caixa e equivalentes de caixa	3.656	4.846	5.474
Clientes a receber	5.091	6.492	9.683	7.333
Fornecedores	(5.821)	(484)	(1.146)	(146)
Empréstimos e financiamentos	(7.528)	(26.550)	(13.628)	(30.767)
Swap de moeda e taxa de juros	-	-	1.497	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	24.550	26.550	23.700	32.550
Exposição líquida	19.948	10.854	25.580	11.863



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Exposição ao risco cambial--Continuação

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin. Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2023, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia e suas controladas:

	Controladora				
	31/12/2023				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	8.504	2.126	4.252	(2.126)	(4.252)
Clientes a receber	43.272	10.818	21.636	(10.818)	(21.636)
Empréstimos e financiamentos	(30.035)	(7.509)	(15.018)	7.509	15.018
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	51.100	12.775	25.550	(12.775)	(25.550)
Exposição líquida	72.841	18.210	36.420	(18.210)	(36.420)
	Consolidado				
	31/12/2023				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	8.502	2.126	4.251	(2.126)	(4.251)
Clientes a receber	11.583	2.896	5.792	(2.896)	(5.792)
Fornecedores	(6.305)	(1.576)	(3.153)	1.576	3.153
Empréstimos e financiamentos	(34.078)	(8.520)	(17.039)	8.520	17.039
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	51.100	12.775	25.550	(12.775)	(25.550)
Exposição líquida	30.802	7.701	15.401	(7.701)	(15.401)



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco operacional*

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

27. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Receita bruta de produtos	913.621	2.677.482	924.815	2.618.483	935.758	2.767.334	915.817	2.693.707
Devoluções e abatimentos	(817)	(2.217)	(100)	(1.470)	(2.703)	(5.237)	(1.455)	(3.162)
Impostos sobre vendas	(69.424)	(191.807)	(56.558)	(175.980)	(69.424)	(191.807)	(56.558)	(175.980)
	843.380	2.483.458	868.157	2.441.033	863.631	2.570.290	857.804	2.514.565



27. Receita operacional líquida—Continuação

b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Mercado interno:								
Etanol	278.259	881.537	355.312	1.016.265	278.259	881.537	355.312	1.016.265
Açúcar	195.796	592.363	232.794	686.771	195.796	592.363	232.794	686.771
Energia elétrica	66.959	204.794	29.341	115.177	66.959	204.794	29.341	115.177
Derivados de levedura	21.119	60.353	6.627	28.015	21.119	60.353	6.627	28.015
Outras receitas - CBIOS	25.371	42.208	9.112	45.455	25.371	42.208	9.112	45.455
Outras vendas	740	1.728	21.623	31.536	740	1.728	21.623	31.536
	588.244	1.782.983	654.809	1.923.219	588.244	1.782.983	654.809	1.923.219
Mercado externo:								
Derivados de levedura	111.963	325.618	178.393	400.002	134.100	415.470	169.395	475.226
Açúcar	171.248	433.942	63.995	186.224	171.248	433.942	63.995	186.224
Etanol	42.166	134.939	27.618	109.038	42.166	134.939	27.618	109.038
	325.377	894.499	270.006	695.264	347.514	984.351	261.008	770.488
Receita bruta de produtos	913.621	2.677.482	924.815	2.618.483	935.758	2.767.334	915.817	2.693.707
Devoluções e abatimentos	(817)	(2.217)	(100)	(1.470)	(2.703)	(5.237)	(1.455)	(3.162)
Impostos sobre vendas	(69.424)	(191.807)	(56.558)	(175.980)	(69.424)	(191.807)	(56.558)	(175.980)
	843.380	2.483.458	868.157	2.441.033	863.631	2.570.290	857.804	2.514.565

i) *Venda de produtos - açúcar e etanol*

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador; de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



28. Despesas operacionais por natureza

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Custo								
Matéria prima e materiais de uso e consumo	482.565	1.114.245	396.103	1.152.531	485.399	1.155.951	426.349	1.215.248
Depreciação e amortização	185.851	497.893	162.704	456.477	185.388	496.275	162.197	455.582
Despesas com pessoal	68.046	221.965	57.457	179.027	74.085	237.086	61.898	190.665
Baixa de insumos	1.484	4.626	1.495	13.127	1.626	4.879	1.664	14.194
Outros gastos	-	-	-	12.036	-	-	-	12.036
Variação no valor justo do ativo biológico	20.112	67.598	102.500	45.020	20.112	67.598	102.500	45.020
	758.058	1.906.327	720.259	1.858.218	766.610	1.961.789	754.608	1.932.745
Despesas com vendas								
Rateio despesas - Copersucar	2.601	7.985	1.910	5.556	2.601	7.985	1.910	5.556
Gastos com armazenagens	3.860	7.885	2.375	6.126	3.860	7.885	2.375	6.126
Despesas com pessoal	5.841	16.883	4.944	13.805	7.387	20.693	6.338	17.626
Frete	2.810	9.148	2.233	6.376	2.810	9.148	2.233	6.376
Serviços prestados por terceiros	3.590	9.165	2.569	14.388	5.408	15.774	6.654	26.332
Comissão	17	27	(15)	(12)	1.255	2.712	918	2.635
Depreciação e amortização	1.393	3.822	1.150	3.306	2.141	6.301	2.181	5.817
Outros	2.439	6.601	2.880	3.311	4.193	10.415	1.768	(3.847)
	22.551	61.516	18.046	52.856	29.655	80.913	24.377	66.621
Despesas administrativas e gerais								
Despesas com pessoal	30.859	80.331	21.699	60.307	30.979	82.870	22.492	62.594
Serviços prestados por terceiros	17.207	50.063	15.628	43.419	18.168	53.253	16.403	46.487
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.777	10.054	2.851	8.545	3.856	10.355	2.972	8.918
Depreciação e amortização	718	2.056	753	2.347	1.163	3.432	1.281	3.889
Aluguéis	968	2.884	1.000	2.157	968	2.884	1.000	2.157
Outros	(133)	4.683	9.953	27.429	1.701	10.365	12.065	32.417
	53.396	150.071	51.884	144.204	56.835	163.159	56.213	156.462
Total de despesas e custos	834.005	2.117.914	790.189	2.055.278	853.100	2.205.861	835.198	2.155.828
Classificadas como:								
Custo dos produtos vendidos	737.946	1.838.729	617.759	1.813.198	746.498	1.894.191	652.108	1.887.725
Variação no valor justo do ativo biológico	20.112	67.598	102.500	45.020	20.112	67.598	102.500	45.020
Despesas de vendas	22.551	61.516	18.046	52.856	29.655	80.913	24.377	66.621
Despesas administrativas e gerais	53.396	150.071	51.884	144.204	56.835	163.159	56.213	156.462
	834.005	2.117.914	790.189	2.055.278	853.100	2.205.861	835.198	2.155.828

29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA) (i)	-	299.942	284.859	284.859	-	369.254	350.422	350.422
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(1.098)	(16.794)	(2.393)	(4.924)	(1.177)	(16.879)	(2.393)	(4.924)
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	800	6.773	142	208	800	6.773	142	208
Outras	(3.050)	(6.042)	2.143	2.670	(39.852)	(43.370)	4.802	3.055
	(3.348)	283.879	284.751	282.813	(40.229)	315.778	352.973	348.761

- (i) Conforme mencionado na nota explicativa 8, durante a safra 23/24 a Companhia recebeu o repasse do montante de R\$ 340.269 na controladora e R\$ 418.583 no consolidado, referente a 6ª parcela do 1º precatório e a 5ª parcela do 2º precatório, a empresa está discutindo judicialmente a cobrança de PIS/COFINS. Nesta nota explicativa estamos deduzindo as despesas e honorários de 10% no montante de R\$ 43.465 na controladora e R\$ 53.469 no consolidado.



30. Receitas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
	(3 meses)	(9 meses)						
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.847	32.594	(511)	19.852	5.847	32.594	(511)	19.852
Juros sobre aplicações financeiras	22.710	94.474	34.114	103.723	29.337	114.784	40.158	118.303
Juros sobre atualização de créditos tributários	1.597	2.327	1.322	2.063	1.597	2.334	1.322	2.063
Juros sobre operações com a Cooperativa	125	1.818	3.952	5.923	111	1.933	3.935	6.019
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	1.302	3.090	2.538	8.773	1.372	3.282	2.656	8.891
	31.581	134.303	41.415	140.334	38.264	154.927	47.560	155.128

31. Despesas financeira

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
	(3 meses)	(9 meses)						
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(83.114)	(281.862)	(92.495)	(276.531)	(83.234)	(282.550)	(92.495)	(276.653)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	885	(6.607)	(1.532)	(15.607)	885	(6.607)	(1.532)	(15.607)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(48.259)	(88.870)	(50.133)	(73.517)	(48.259)	(88.870)	(50.133)	(73.517)
Juros sobre demais operações	(2.235)	(5.711)	(1.501)	(3.564)	(2.859)	(7.779)	(1.796)	(4.337)
Despesas bancárias	(296)	(915)	(1.930)	(6.690)	(325)	(1.014)	(1.966)	(6.813)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.664)	(12.039)	(6.043)	(14.293)	(3.675)	(12.292)	(6.046)	(14.300)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(1.528)	(5.705)	(2.040)	(5.998)	(1.836)	(6.657)	(2.311)	(6.676)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(257)	(1.073)	(733)	(4.474)	(259)	(1.077)	(732)	(4.519)
	(138.468)	(402.782)	(156.407)	(400.674)	(139.562)	(406.846)	(157.011)	(402.422)

32. Variações cambiais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Varição cambial ativa								
Empréstimos e financiamentos	2.361	16.089	2.540	23.088	2.361	16.089	2.540	23.088
Demais operações	113	4.113	3.290	13.335	1.101	7.019	4.939	20.652
	2.474	20.202	5.830	36.423	3.462	23.108	7.479	43.740
Varição cambial passiva								
Empréstimos e financiamentos	(2.273)	(8.054)	(10.171)	(41.556)	(2.273)	(8.053)	(10.171)	(41.556)
Demais operações	(6.935)	(18.237)	(2.886)	3.318	(7.941)	(22.151)	(6.337)	(3.054)
	(9.208)	(26.291)	(13.057)	(38.238)	(10.214)	(30.204)	(16.508)	(44.610)
Variações cambiais líquidas	(6.734)	(6.089)	(7.227)	(1.815)	(6.752)	(7.096)	(9.029)	(870)



33. Informação por segmento

A diretoria definiu os seguimentos operacionais da Açucareira Quatá S.A. (Controladora e Consolidado), com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégica, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Açucareira Quatá e suas controladas, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia Elétrica;
- (ii) Biorigin;

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Resultado	Controladora			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	31/12/2023
Receita operacional líquida	2.118.882	364.576	-	2.483.458
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(67.598)	(67.598)
Custo dos produtos vendidos	(1.585.799)	(252.930)	-	(1.838.729)
Lucro bruto	533.083	111.646	(67.598)	577.131
Margem Bruta	25%	31%	-	23%
Despesas com vendas	(30.760)	(30.756)	-	(61.516)
Despesas administrativas e gerais	(81.765)	(68.306)	-	(150.071)
Outras receitas (despesas)	301.156	-	(17.277)	283.879
Lucro operacional	721.714	12.584	(84.875)	649.423
Despesas financeiras	(391.979)	(10.803)	-	(402.782)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	44.204	44.204
Lucro líquido (prejuízo) do período	329.735	1.781	(40.671)	290.845



33. Informação por segmento—Continuação

Resultado	Controladora			31/12/2022
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	2.038.569	402.464	-	2.441.033
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(45.020)	(45.020)
Custo dos produtos vendidos	(1.447.973)	(365.225)	-	(1.813.198)
Lucro bruto	590.596	37.239	(45.020)	582.815
Margem Bruta	29%	9%	-	24%
Despesas com vendas	(25.643)	(27.213)	-	(52.856)
Despesas administrativas e gerais	(93.439)	(50.765)	-	(144.204)
Outras receitas (despesas)	284.867	-	(2.054)	282.813
Lucro operacional	756.381	(40.739)	(47.074)	668.568
Despesas financeiras	(380.361)	(20.313)	-	(400.674)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	61.327	61.327
Lucro líquido (prejuízo) do período	376.020	(61.052)	14.253	329.221

Resultado	Consolidado			31/12/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	2.118.883	451.407	-	2.570.290
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(67.598)	(67.598)
Custo dos produtos vendidos	(1.585.799)	(308.392)	-	(1.894.191)
Lucro bruto	533.084	143.015	(67.598)	608.501
Margem Bruta	25%	32%	-	24%
Despesas com vendas	(30.761)	(50.152)	-	(80.913)
Despesas administrativas e gerais	(82.970)	(80.189)	-	(163.159)
Outras receitas (despesas)	370.467	(36.706)	(17.983)	315.778
Lucro operacional	789.820	(24.032)	(85.581)	680.207
Despesas financeiras	(393.450)	(13.396)	-	(406.846)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	33.544	33.544
Lucro líquido (prejuízo) do período	396.370	(37.428)	(52.037)	306.905

Resultado	Consolidado			31/12/2022
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	2.036.270	478.295	-	2.514.565
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(45.020)	(45.020)
Custo dos produtos vendidos	(1.447.973)	(439.752)	-	(1.887.725)
Lucro bruto	588.297	38.543	(45.020)	581.820
Margem Bruta	29%	8%	-	23%
Despesas com vendas	(23.343)	(43.278)	-	(66.621)
Despesas administrativas e gerais	(94.114)	(62.348)	-	(156.462)
Outras receitas (despesas)	350.430	-	(1.669)	348.761
Lucro operacional	821.270	(67.083)	(46.689)	707.498
Despesas financeiras	(381.334)	(21.088)	-	(402.422)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	60.781	60.781
Lucro líquido (prejuízo) do período	439.936	(88.171)	14.092	365.857



33. Informação por segmento—Continuação

				Controladora
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/12/2023
Cientes e outras contas a receber	11.743	233.775	-	245.518
Contas a receber - Cooperativa	241.055	-	-	241.055
Estoques	788.850	221.518	-	1.010.368
Imobilizado	1.928.427	228.205	-	2.156.632
Intangível	15.029	10.848	-	25.877
Total de ativos alocados	2.985.104	694.346	-	3.679.450
Demais ativos não alocáveis	-	-	4.236.583	4.236.583
Total	2.985.104	694.346	4.236.583	7.916.033

				Controladora
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/03/2023
Cientes e outras contas a receber	11.475	262.198	-	273.673
Contas a receber - Cooperativa	267.983	-	-	267.983
Estoques	144.888	180.853	-	325.741
Imobilizado	1.820.307	246.889	-	2.067.196
Intangível	14.334	9.979	-	24.313
Total de ativos alocados	2.258.987	699.919	-	2.958.906
Demais ativos não alocáveis	-	-	4.852.037	4.852.037
Total	2.258.987	699.919	4.852.037	7.810.943

				Consolidado
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/12/2023
Cientes e outras contas a receber	11.747	85.850	-	97.597
Contas a receber - Cooperativa	241.634	-	-	241.634
Estoques	788.832	371.535	-	1.160.367
Imobilizado	1.928.960	242.282	-	2.171.242
Intangível	15.029	10.918	-	25.947
Total de ativos alocados	2.986.202	710.585	-	3.696.787
Demais ativos não alocáveis	-	-	4.641.161	4.641.161
Total	2.986.202	710.585	4.641.161	8.337.948

				Consolidado
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/03/2023
Cientes e outras contas a receber	11.469	115.648	-	127.117
Contas a receber - Cooperativa	268.626	-	-	268.626
Estoques	144.887	327.150	-	472.037
Imobilizado	1.820.841	298.540	-	2.119.381
Intangível	14.335	10.133	-	24.468
Total de ativos alocados	2.260.158	751.471	-	3.011.629
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.259.310	5.259.310
Total	2.260.158	751.471	5.259.310	8.270.939



34. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

A AQ possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Açucareira Quatá possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 17, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

35. Lucro por ação

	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	(93.501.655,84)	290.843.911,44	205.191.034,66	329.221.571,66
Quantidade de ações ordinárias	338.720.926.114	338.720.926.114	338.720.926.114	338.720.926.114
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação	(0,000276043340)	0,000858653508	0,000605781984	0,000971955218

A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

36. Avais, fianças e garantias

A Açucareira Quatá é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	31/12/2023	31/03/2023
Açucareira Quatá S.A.	9.135	35.138
	9.135	35.138

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 9.135 na safra 23/24 registrado a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: R\$ 1.882 na safra 25/26 e R\$ 7.253 na safra 26/27.



37. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Mantante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	136.070.719
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazem Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	60.000.000
	Casco	100% Tabela Fipe
Veículos	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	6.327.290
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte interno	2.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



38. Evento subsequente

Emissão de debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009.

Foram emitidas 300.000 de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000.

As Debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2023. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,31% a.a..

Reestruturação das atividades do segmento Biorigin

Em 02 de Fevereiro de 2024, a administração da Companhia definiu algumas alterações estratégica no segmento de negócios denominado Biorigin, que inclui a descontinuidade da atividade de manufatura sediada nos EUA após o encerramento da safra 2023/2024 e a aprovação do Conselho de Administração de investimento de R\$ 68.700 na planta da Biorigin em Quatá ao longo dos próximos três exercícios. Essas alterações são parte de um plano de realinhamento de nossos negócios da Companhia, focando em áreas de maior potencial de crescimento e rentabilidade.

Açucareira Quatá S.A.
CNPJ: 60.855.574/0001-73

Diretoria Executiva
Diretores

Fabiano José Zillo
Denise Araújo Francisco

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

